

# PROJETO DE VIDA

O PAPEL DA ESCOLA NA VIDA DOS JOVENS



Para achar a resposta, entrevistamos jovens egressos do ensino básico, pessoas com quem se relacionam fora da escola e alguns especialistas em educação:

JOVENS DE  
20 A 21 ANOS

(42)

Que concluíram o ensino médio  
(81% de escola pública)

Com notas acima da média no  
Enem

Que acabaram de ingressar no  
mercado de trabalho e/ou na  
faculdade pública ou privada

Nas cinco regiões do Brasil

EMPREGADORES (37)

De empresas de  
pequeno, médio e grande  
porte

Da indústria, comércio e  
serviços

Que empregam jovens

PROFESSORES (21)  
UNIVERSITÁRIOS

Que têm o primeiro contato  
com o jovem recém-egresso  
do ensino médio

(8)  
ESPECIALISTAS  
EM EDUCAÇÃO

(18)  
ORGANIZAÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL

Que atuam na  
formação e na  
orientação de jovens

É importante ressaltar que estamos falando com uma elite de jovens que cursou o ensino médio em escola pública.

- ▶ Em 2013, apenas **54,3% dos jovens** tinham concluído o Ensino Médio até os 19 anos (PNAD).
- ▶ Todos os entrevistados fizeram o ENEM e tiveram **desempenho superior à média** dos oriundos da escola pública.

Portanto, estes são jovens que, provavelmente, aproveitaram melhor o que foi ensinado em sala de aula.

# A CONCLUSÃO FOI QUE:

---

Existe uma grande desconexão entre os conhecimentos e as habilidades exigidos na vida adulta e o que é ensinado na escola

# FALTAM COMPETÊNCIAS

---

## JOVENS

Sentem-se mal orientados e pouco preparados para lidar com desafios cotidianos, na faculdade e no trabalho.

## PROFESSORES, EMPREGADORES E ONGs

Sentem falta de competências básicas nos jovens que acabaram de se formar e com os quais interagem.



# COMUNICAÇÃO

---

Os jovens não conseguem interpretar o que leem.

Sentem dificuldade para escrever textos simples no dia a dia, como e-mails.

Não sabem expressar ideias e argumentos oralmente.

“

“Quando recebe o e-mail, ele [o jovem] tem muita dificuldade em entender qual é o produto certo para o cliente que ele atende todos os meses.”

Empregador de São Paulo  
Indústria de Pequeno Porte

“A comunicação durante a venda não é boa. Às vezes eles não entendem o que o cliente solicita.”

“Se eu falo que parte da avaliação é oral, eles só faltam chorar. Pedem para substituir a atividade.”

Professor de São Paulo  
Humanas Tecnológico

Empregador do Rio de Janeiro  
Comércio de Pequeno Porte

”

# RACIOCÍNIO LÓGICO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

---

Os jovens têm dificuldade de conectar e encadear diferentes ideias.

Não dominam conteúdos e conceitos básicos de matemática, como aritmética e representação gráfica.

Não conseguem lidar com questões financeiras, seja na vida pessoal ou no trabalho.

“

“Acredito que tive dificuldades em matemática, porque errei alguns trocos no caixa, então tive que correr atrás para aprender porcentagem para dar os descontos corretos.”

*Jovem de Anápolis  
Trabalha*

“Mudamos a política de comissão. Você tenta explicar, mas não conseguem fazer a conta.”

Empregador de São Paulo  
Comércio de Pequeno Porte

“Hoje, o aluno não consegue esquematizar o problema na cabeça, não consegue buscar alternativas para resolver esse problema.”

Professor do Rio de Janeiro  
Humanas

”



O jovem estuda  
muitos conteúdos  
em sala de aula,  
mas sente que  
falta  
aprofundamento  
no que será  
essencial no  
futuro.

“

“Aprendi um monte de coisa em matemática que não serviu para nada, mas quando tive que analisar uns gráficos, custei muito a entender.”

Jovem de Porto Alegre  
Estuda e Trabalha

“Quando comecei a trabalhar em loja, me perguntaram se eu tinha noção de inglês, eu disse que sim, mas quando precisei, vi que não sabia nada.”

Jovem de Porto Alegre  
Trabalha

”

Com o foco em conteúdos, os currículos acabam deixando de lado o ensino de habilidades e competências - e os jovens saem da escola sem saber como colocar os conhecimentos em prática.

“

“Quando entrei no trabalho tive que escrever um e-mail para minha supervisora; não sabia nem por onde começar.”

Jovem de Porto Alegre  
Trabalha

”

Apesar de extensos, ainda faltam aos currículos conteúdos e habilidades que são essenciais para a vida adulta.

## TECNOLOGIA

Informática foi apontado como requisito básico para entrar no mercado de trabalho.



“Fiz uma entrevista de emprego e a pessoa me perguntou quais cursos eu tinha feito e eu respondi que nenhum, e ela perguntou ‘nem de informática? Como você quer conseguir um emprego se nem informática você sabe?’”

Jovem de Camaçari  
Estuda e Trabalha

“Aparecia as instruções e eu ia fazendo (fórmula do Excel).”

Jovem de São Paulo  
Estuda e Trabalha  
Ensino médio em escola particular



Apesar de extensos, ainda faltam aos currículos conteúdos e habilidades que são essenciais para a vida adulta.

## HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Elas apareceram de forma espontânea nas respostas dos professores e empregadores.

São habilidades como proatividade, trabalhar em equipe, curiosidade, foco e comprometimento.



“Eu já tive jovens dispensados por não apresentarem nenhuma capacidade de trabalhar em equipe. Pessoas com conhecimentos sólidos, mas achavam que sabiam tudo e só viam uma forma de fazer...”

Empregador de Porto Alegre  
Comércio de Pequeno Porte

**“É o primeiro emprego deles. Cobro mais atitudes do que conhecimento.”**

Empregador do Rio de Janeiro  
Pequeno Empresário



# PARA OS ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO:

O currículo conteudista não desperta o interesse dos jovens.

É preciso correlacionar as disciplinas e mostrar sua aplicação prática.

Aprender a pensar e resolver problemas é crucial.

“

“Se o menino quiser buscar conhecimento vai no Google e já tem a resposta, mas ele tem que saber como trabalhar, interpretar e relacionar essa resposta. E isso é diferente em cada área.”

Especialista

“O aluno não vê utilidade naquilo que ele aprende.”

Especialista

”





# LÍNGUA PORTUGUESA

---

## PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Escola não prepara para o uso da língua portuguesa em práticas sociais.

Estudo da gramática tradicional não habilita os estudantes a ler e escrever.

Os jovens não sabem por que estudam os conteúdos e, por isso, não conseguem aprendê-los e aplicá-los de fato.

# LÍNGUA PORTUGUESA

---

## RECOMENDAÇÕES

A Língua Portuguesa deve ser ensinada como um recurso que se **adapta a diferentes usos**, não como algo fixo e descolado da realidade.

O foco deve ser ensinar estratégias de como **resolver problemas comunicativos**, com uso de textos e exemplos literários e do cotidiano.

É preciso definir detalhadamente o que vai ser ensinado ano a ano e conectar o conteúdo à realidade do aluno.

# MATEMÁTICA

---

## PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Existe divergência entre o que se entende por situações-problema:

***Jovens** entendem como situação-problema operações simples (aplicar descontos, ler planilhas) e acreditam faltar-lhes repertório.*

***Professores e empregadores** veem como situação-problema tarefas mais complexas (usar raciocínio lógico e abstrato, propor soluções), que demandam a seleção e mobilização de conhecimentos ensinados na escola.*

# MATEMÁTICA

---

## RECOMENDAÇÕES

**Articular teoria e prática** para que o jovem saiba aplicar o conhecimento e criar estratégias para a resolução de problemas.

A **resolução de problemas** deve ser ensinada em todas as séries e com níveis de complexidade adequados a cada etapa.



# PARA ELES, A BASE NACIONAL COMUM DEVERIA:

Ser atrativa para o aluno

Os conteúdos ensinados devem ser essenciais para a realidade dos jovens na vida adulta.

Aliar competências com os conteúdos

Os alunos precisam aprender conteúdos, mas é essencial que saibam o que fazer com eles.

Correlacionar as habilidades

A organização dos conteúdos pode ser hierarquizada, mas as habilidades precisam ser construídas em rede.

Incluir habilidades socioemocionais

Habilidades comportamentais como: proatividade, autonomia, curiosidade e comprometimento podem ser ensinadas em sala de aula.

# PARA ELES, A BASE NACIONAL COMUM DEVERIA TER:

Clareza sobre a relação das habilidades a serem desenvolvidas com os conceitos e conteúdos ensinados

Uma escrita simples e compreensível para todos

Uma descrição precisa do que deve ser ensinado, que sirva de parâmetro para avaliações sistêmicas e internas

Respeito às diversidades regionais





## **Realização**

Fundação Lemann

## **Apoio Técnico**

Todos Pela Educação

## **Coordenação Técnica**

Haroldo Torres

Mario Mattos

## **Entrevistas e Análises de Campo**

Plano CDE

## **Apoio Técnico Especializado em Currículo**

Delaine Cafieiro Bicalho (Linguagens e Ciências humanas)

Maria Ignez Diniz (Matemática e Ciências naturais)



**fundação  
lemann**